

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DA VIGILÂNCIA DA MONKEYPOX

Semana Epidemiológica-SE 26 a 52 de 2022

Vigilância em Saúde | Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde Nº 02 | 09.01.23

INTRODUÇÃO

O Ministério da Saúde (MS), por meio dos Centros de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde, realiza a vigilância de doenças, agravos e eventos de saúde pública com potencial para constituição de emergência em saúde pública. Em 07 de maio de 2022 no monitoramento do cenário epidemiológico internacional e nacional, foi detectada a ocorrência de caso confirmado da monkeypox, no Reino Unido, país não endêmico da doença. Quanto aos óbitos pela doença até 06 de janeiro de 2023 foram registrados 78 óbitos distribuídos em 18 países diferentes, dentre eles o Brasil.

No Brasil, o primeiro caso confirmado da doença foi notificado em 07 de junho de 2022 e o primeiro óbito ocorreu em 28 de julho de 2022; até o dia 06 de janeiro de 2023 foram identificados 14 óbitos no Brasil, sendo distribuídos em 06 estados diferentes. Em Goiás, o primeiro caso confirmado ocorreu em 08 de julho de 2022, sendo este o primeiro caso confirmado da doença no município de Aparecida de Goiânia. Até o momento não há ocorrência de óbitos no município e no estado de Goiás.

A monkeypox é uma doença causada pelo vírus *Monkeypox* do gênero *Orthopoxvirus* e família *Poxviridae*. Trata-se de uma doença zoonótica viral, cuja transmissão ocorre por meio de contato direto e gotículas.

Para fins de notificação compulsória deve-se considerar a definição de caso suspeito, caracterizada por “indivíduo de qualquer idade que apresente início súbito de lesão em mucosas e/ou erupção cutânea aguda sugestiva de monkeypox, única ou múltipla, em qualquer parte do corpo (incluindo região genital/perianal, oral) E/OU proctite (por exemplo, dor anorretal, sangramento), E/OU edema peniano, podendo estar associada a outros sinais e sintomas”.

OBJETIVO

Descrever o perfil epidemiológico da monkeypox em Aparecida de Goiânia-Goiás, no período de junho a dezembro de 2022.

MÉTODO

Estudo descritivo, com dados extraídos do banco de dados do redcap a partir do mês de junho de 2022 e do banco do e-SUS sinan a partir do mês de outubro até dezembro de 2022. O e-SUS sinan passou a ser o sistema de notificação nacional da monkeypox. Em Aparecida de Goiânia o registro das notificações de monkeypox no e-SUS sinan teve início em 11 de outubro de 2022.

Foi realizada a extração dos dois bancos de dados, com avaliação e correção das inconsistências e duplicidades e posterior foi realizada consolidação dos dois bancos em um banco geral dos casos notificados através de planilha do Microsoft Excel. Os dados foram analisados em tempo, pessoa e lugar, bem como demais variáveis de importância para análise do perfil da doença de residentes no município de Aparecida de Goiânia. Foram elaboradas tabelas, gráficos para demonstrar os resultados da análise.

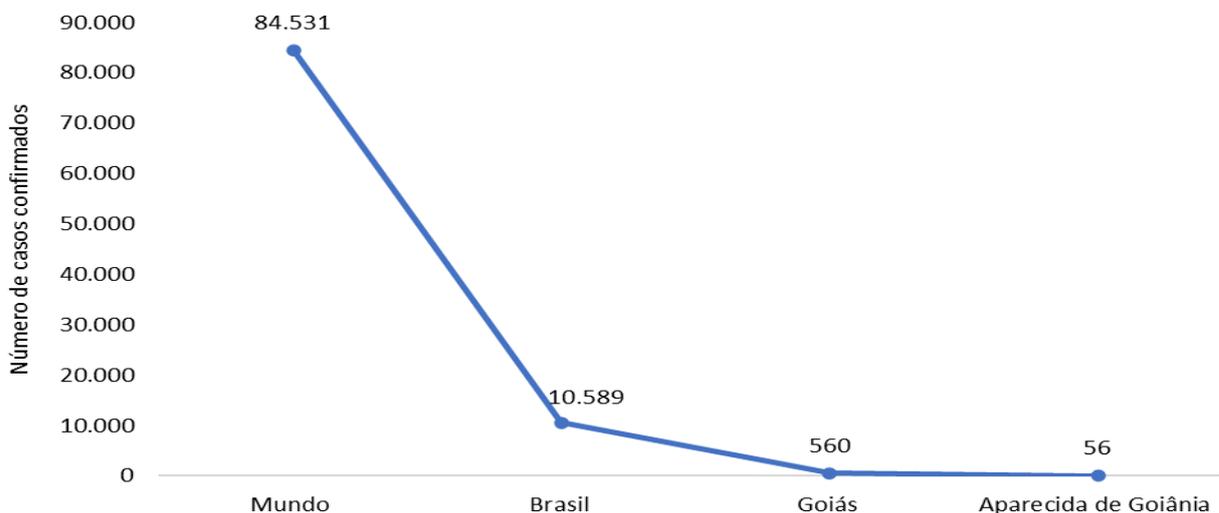
RESULTADOS

Até o dia 06 de janeiro de 2023, foram notificados no mundo 84.531 casos confirmados da monkeypox distribuídos em 119 países. No Brasil esse número foi de 10.589 e em Goiás 560 casos. Em Aparecida de Goiânia no período de 30 de junho a 31 de dezembro de 2022, foram notificados 303 casos suspeitos da monkeypox, destes 56 foram confirmados (Figura 1). Na figura 2 consta a distribuição dos casos notificados segundo mês de notificação, pode-se observar que desde o primeiro caso notificado (30/06/22) o mês que apresentou o maior número de casos notificados foi em agosto com 32,3% dos casos; nos demais meses observou-se uma redução importante no número de casos notificados no município.

Referente aos casos notificados segundo Semana Epidemiológica (SE), verificou-se que os 02 primeiros casos ocorreram no SE 26, ambos foram confirmados; a partir da SE 31 houve aumento dos casos notificados e casos confirmados, infere-se esse aumento devido a alteração da definição de caso suspeito da monkeypox que ocorreu em 29 de julho de 2022; identificou-se uma nova classificação (casos prováveis) a partir desse período. Quanto a positividade dos

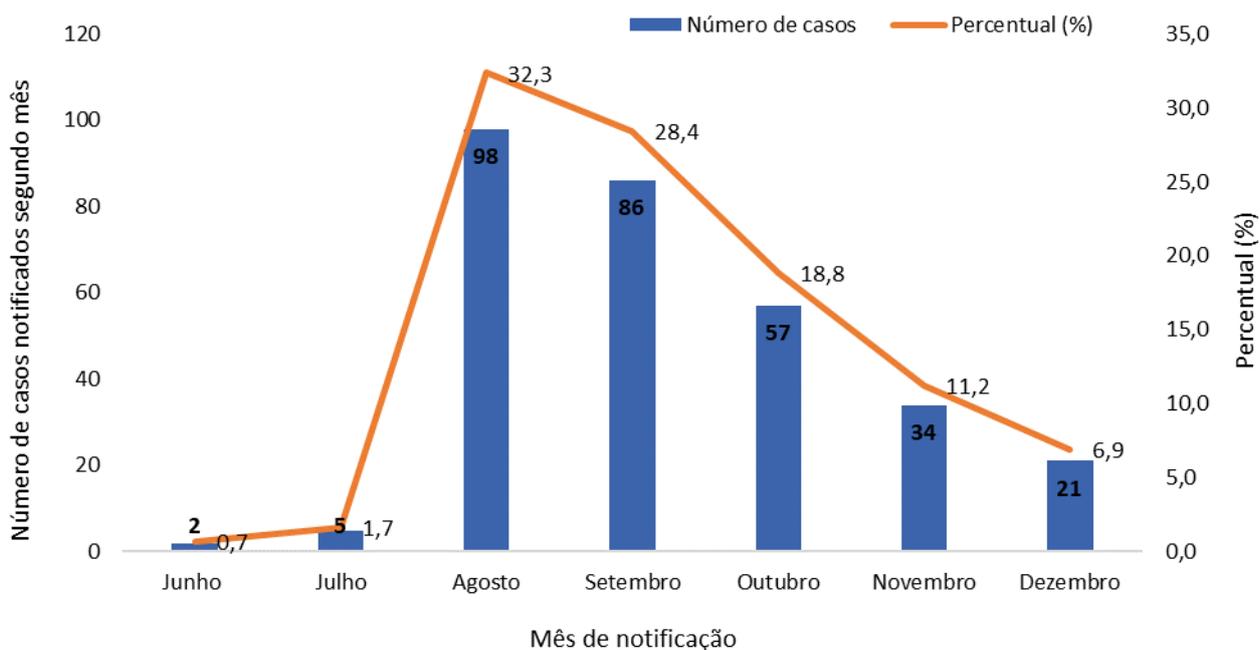
casos observou-se que ocorreu até a SE 38 e posteriormente apenas 01 caso foi registrado na SE 41 e SE 44, mostrando uma redução da positividade da doença no município (Figura 3 e 4).

Figura 1. Distribuição de casos confirmados até 06 de janeiro de 2023, segundo Mundo, Brasil, Goiás e Aparecida de Goiânia.



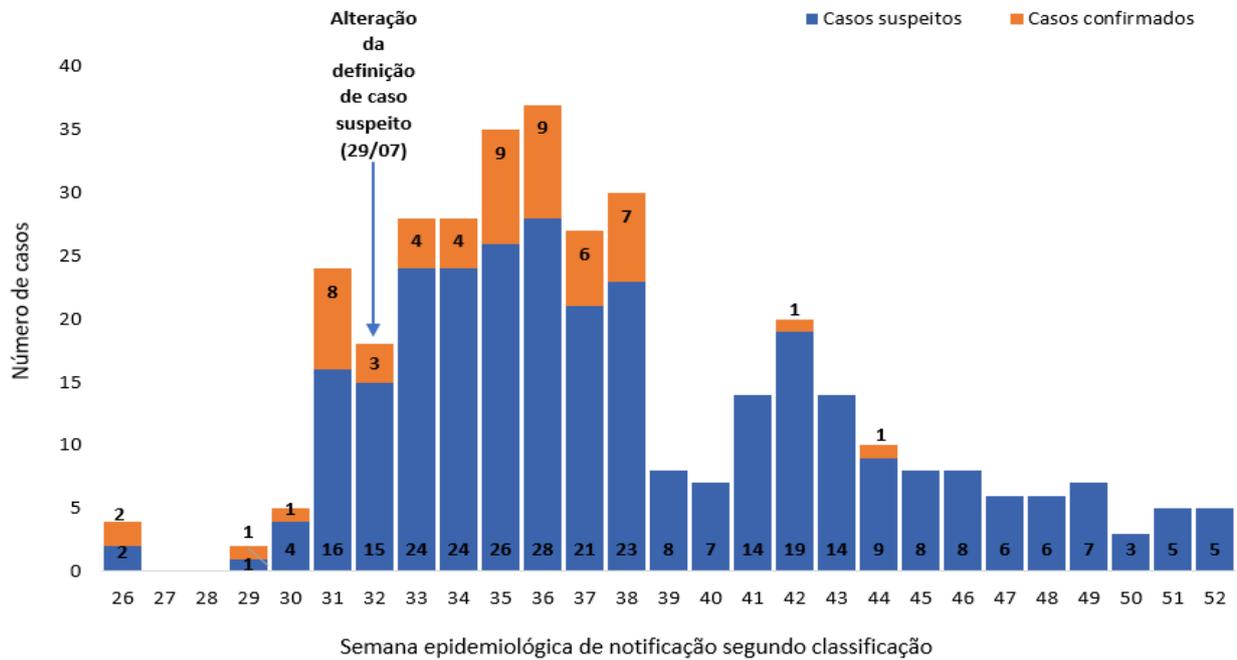
Fonte: Redcap | e-SUS Sinan.

Figura 2. Distribuição de casos notificados segundo mês de notificação, junho a dezembro de 2022, Aparecida de Goiânia-Goiás.



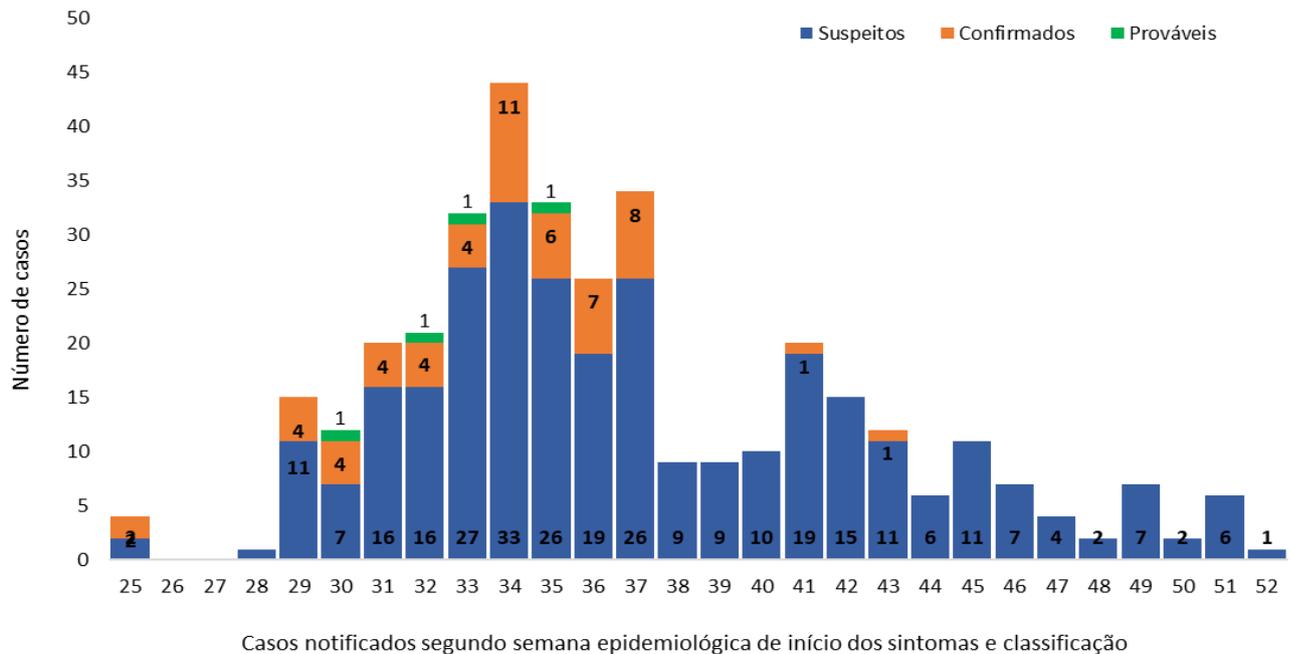
Fonte: Redcap | e-SUS Sinan.

Figura 3. Distribuição de casos suspeitos e confirmados segundo semana epidemiológica de notificação e classificação, SE 26 a 52 de 2022, Aparecida de Goiânia-Goiás.



Fonte: Redcap | e-SUS Sinan.

Figura 4. Distribuição de casos notificados segundo semana epidemiológica de início dos sintomas e classificação, SE 25 a 52 de 2022, Aparecida de Goiânia-Goiás.



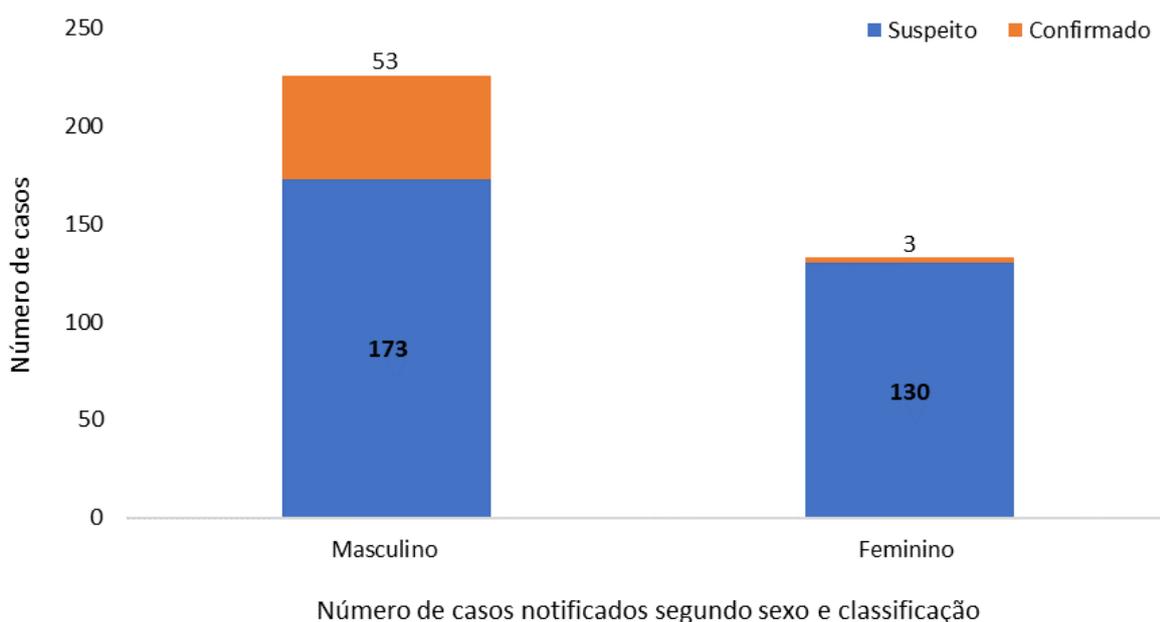
Fonte: Redcap | e-SUS Sinan.

O perfil dos casos suspeitos e confirmados quanto ao sexo, mostrou que a maioria dos casos notificados ocorreram em pessoas do sexo masculino; 94,6% dos casos confirmados foram em pessoas do sexo masculino, seguidos de 5,4% do feminino. A idade com maior frequência dos casos suspeitos e confirmados foram na faixa etária de 20 a 29 anos e 30 a 39 anos. Essas faixas etárias foram predominantes nos casos confirmados (42,9% e 41,1%), respectivamente, (Figuras 5 e 6).

Quanto a orientação sexual a maioria dos casos notificados como suspeitos referiram ser heterossexuais, porém quando avaliamos os casos confirmados a maioria se declararam homossexuais (66,1%), seguidos de 16,1% de heterossexuais. Ao avaliar a variável raça/cor na figura 8 mostra que a maioria dos casos foram na cor parda tanto para casos suspeitos quanto para os casos confirmados. Estas características são semelhantes aos casos notificados no Brasil.

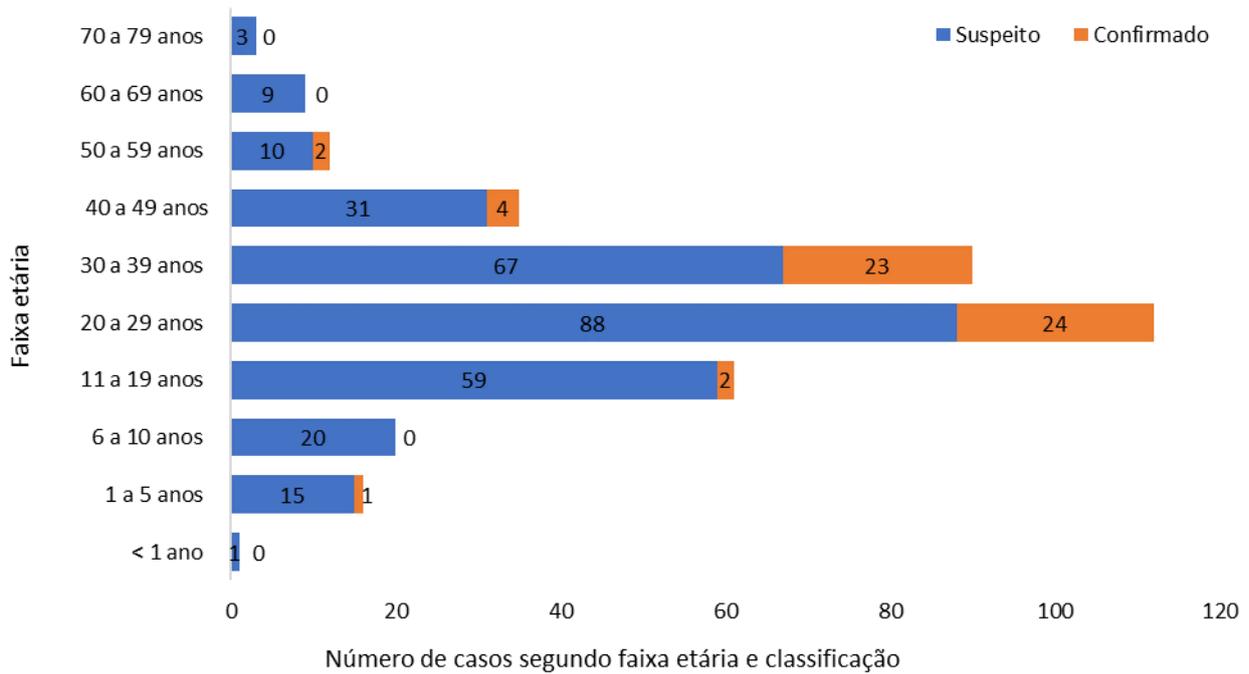
O perfil dos casos notificados de monkeypox tem características fragmentadas quando os dados mostram que os campos em branco e ignorados somam 57 casos com as variáveis orientação sexual e raça/cor sem preenchimento, apresentando incompletude de 37,6% (Figuras 7 e 8).

Figura 5. Distribuição de casos notificados segundo sexo e classificação, SE 26 a 52 de 2022, Aparecida de Goiânia-Goiás.



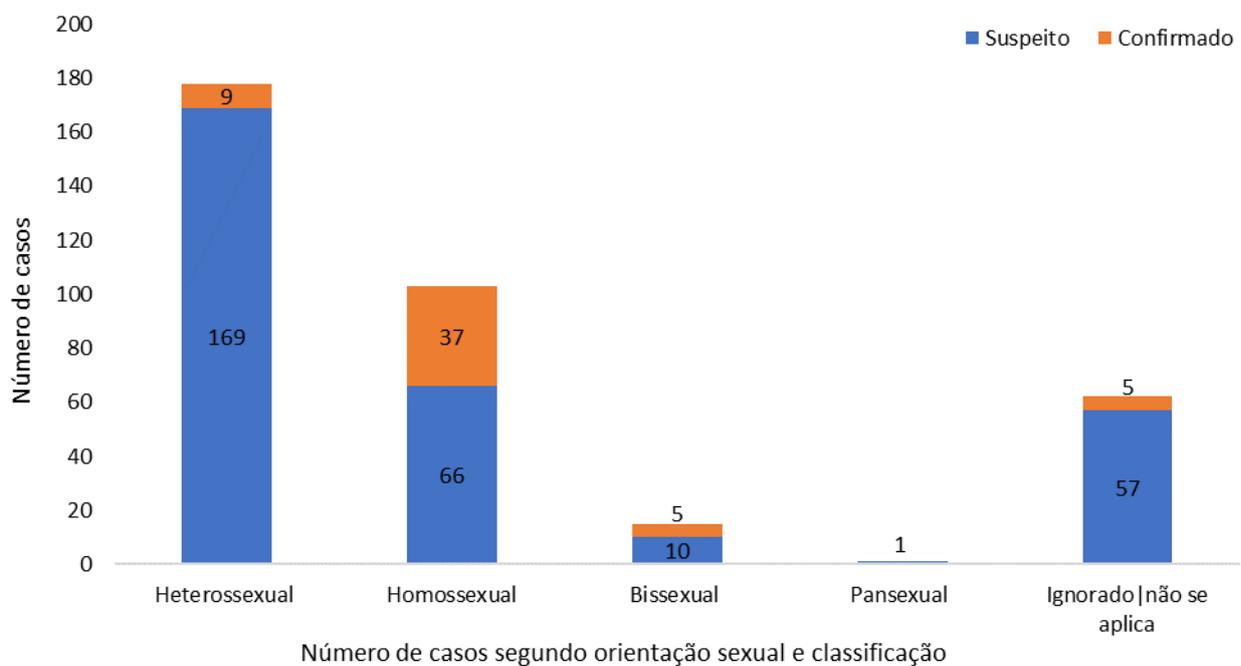
Fonte: Redecap | e-SUS Sinan.

Figura 6. Distribuição de casos notificados segundo faixa etária e classificação, SE 26 a 52 de 2022, Aparecida de Goiânia-Goiás.



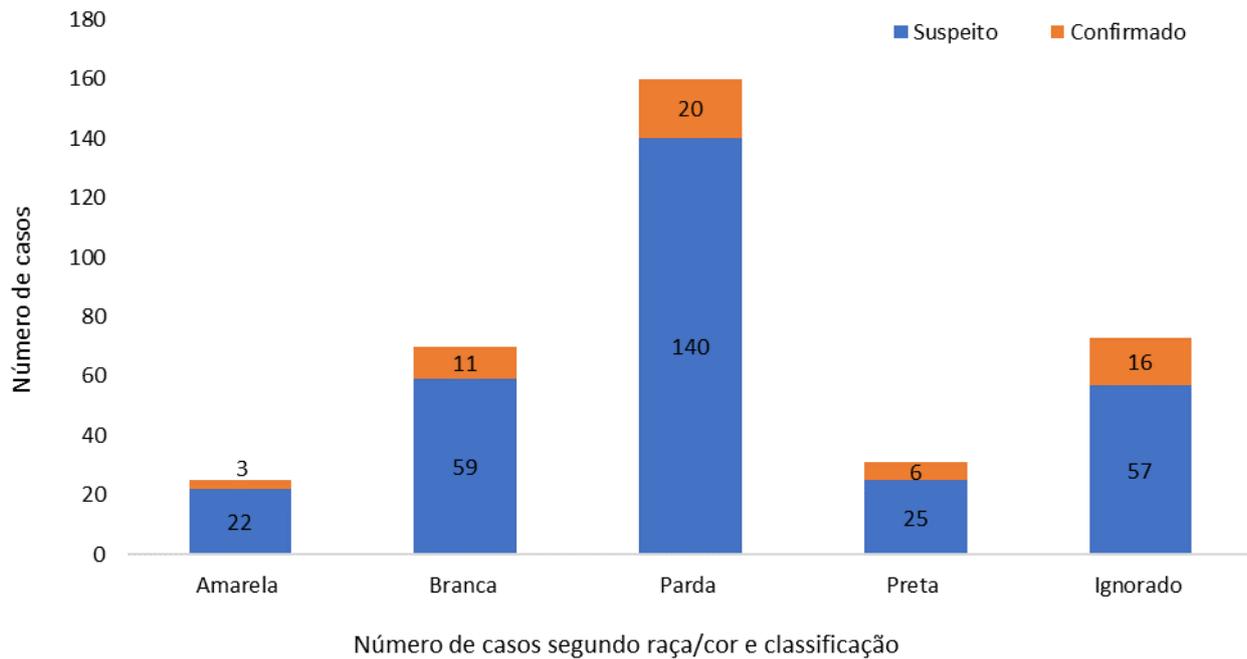
Fonte: Redecap | e-SUS Sinan.

Figura 7. Distribuição de casos notificados segundo orientação sexual e classificação, SE 26 a 52 de 2022, Aparecida de Goiânia-Goiás.



Fonte: Redecap | e-SUS Sinan.

Figura 8. Distribuição de casos notificados segundo raça/cor e classificação, SE 26 a 52 de 2022, Aparecida de Goiânia-Goiás.

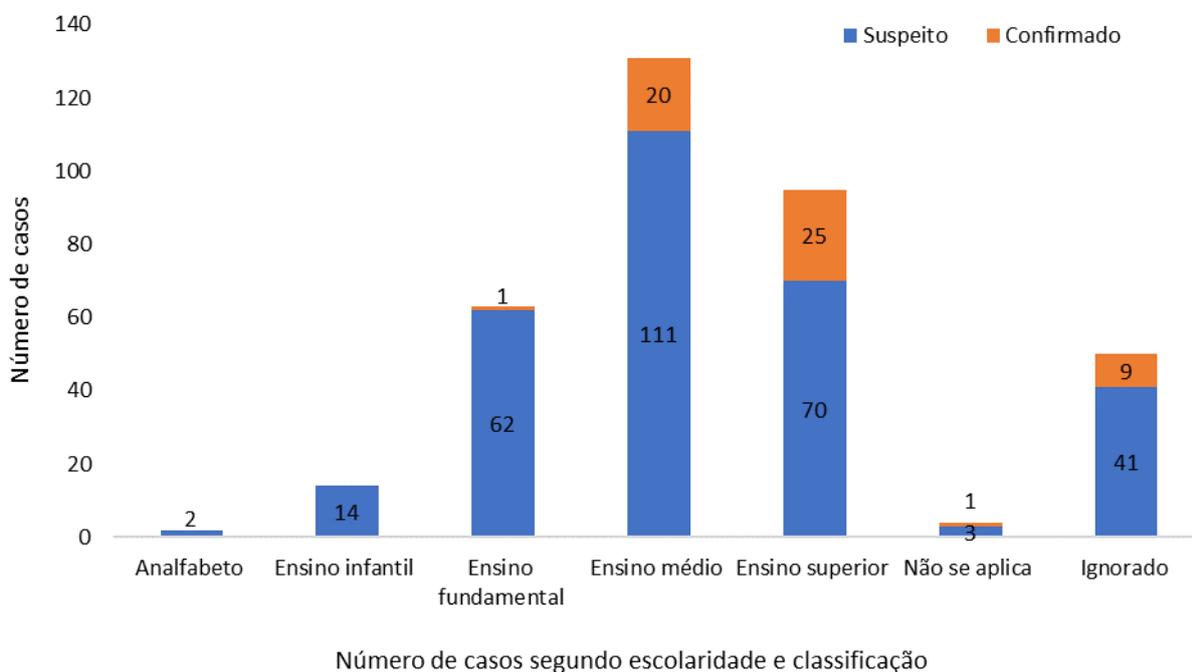


Fonte: Redecap | e-SUS Sinan.

Outra característica no perfil dos casos analisados foi a escolaridade. Foram notificados casos com diversas escolaridades, sendo o ensino médio com maior número de casos (111); porém quanto aos casos confirmados, 44,6% (25) dos casos ocorreram em pessoas com ensino superior (Figura 9).

Os casos suspeitos de monkeypox foram notificados por 48 unidades de saúde diferentes. Das unidades de saúde com maior frequência de casos notificados estão a Upa Ambrosina Coimbra Bueno (19,5%), Upa Brasicon (16,2%), Cais Nova Era (11,2%) e a Upa Flamboyant com 8,3% (Figura 10).

Figura 9. Distribuição de casos notificados segundo escolaridade e classificação, SE 26 a 52 de 2022, Aparecida de Goiânia-Goiás.



Fonte: Redecap | e-SUS Sinan.

Figura 10. Distribuição de casos notificados segundo unidade de saúde notificadora, SE 26 a 52 de 2022, Aparecida de Goiânia-Goiás.

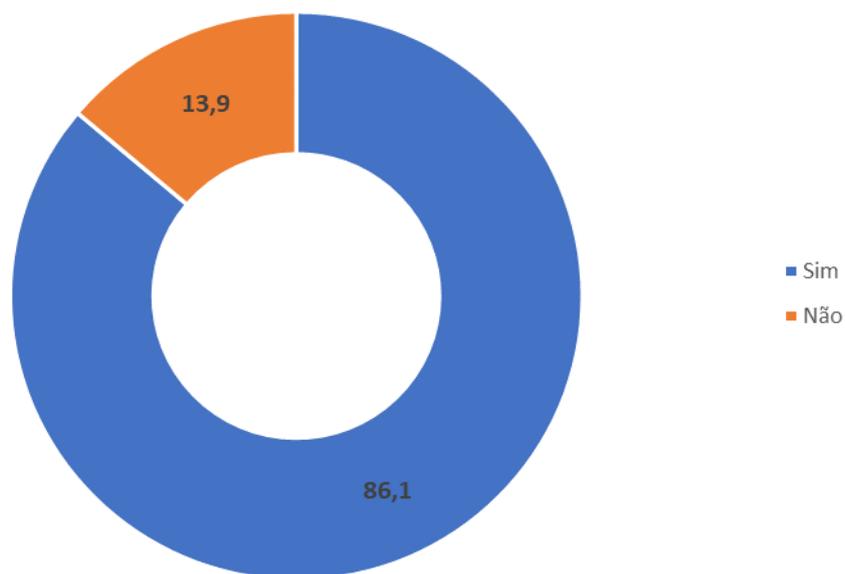
Nº	Unidade de Saúde Notificadora	Número de casos	%
1	UPA Ambrosina Coimbra Bueno	59	19,5
2	UPA Brasicon	49	16,2
3	Cais Nova Era	34	11,2
4	UPA Flamboyant	25	8,3
5	CIEVS Aparecida de Goiânia	16	5,3
6	Cais Colina Azul	13	4,3
7	Hospital Jardim América	10	3,3
8	HDT	11	3,6
9	UBS Rosa dos Ventos	10	3,3
10	Centro de Referência e Diagnóstico em Saúde	5	1,7
11	UPA Chácara do Governador	5	1,7
12	Centro de Especialidades Médicas	4	1,3
13	Climipi Consultórios	3	1,0
14	Hospital Encore	3	1,0
15	Ipasgo Clínica	3	1,0
16	Policlínica Imunegyn	3	1,0
17	UBS Retiro do Bosque	3	1,0

18	UPA Jardim América	3	1,0
19	HECAD	2	0,7
20	Hospital Santa Helena	2	0,7
21	UBS Jardim Tiradentes	2	0,7
22	UPA Itaipu	4	1,3
23	UPA Jardim Novo Mundo	3	1,0
24	Albert Einstein Hospital Israelita	1	0,3
25	HMAP	1	0,3
26	Hospital Amparo	1	0,3
27	Hospital Anis Rassi	1	0,3
28	Hospital da Criança	1	0,3
29	Hospital das Clínicas	1	0,3
30	Hospital e Maternidade Dona Iris	1	0,3
31	Hospital Eduardo Menezes	1	0,3
32	Hospital Materno Infantil de Aragoiânia	1	0,3
33	Hospital Municipal de Colinas	1	0,3
34	HUGO	1	0,3
35	Instituto de Angiologia de Goiânia	1	0,3
36	Liver Instituto do Fígado de Goiás	1	0,3
37	Pronto Atendimento Cora Coralina	1	0,3
38	SMS de Goiânia	1	0,3
39	UBS Bandeirantes	1	0,3
40	UBS Campos Elísios	1	0,3
41	UBS Madre Germana I	2	0,7
42	UBS Mansões Paraíso	1	0,3
43	UBS Pontal Sul II	1	0,3
44	UBS Santo André	1	0,3
45	UBS Veiga Jardim	1	0,3
46	Hospital e Maternidade Santa Bárbara	2	0,7
47	UPA Novo Horizonte	3	1,0
48	UBS Pontal Sul	3	1,0
Total		303	100,0

Fonte: Redecap | e-SUS Sinan.

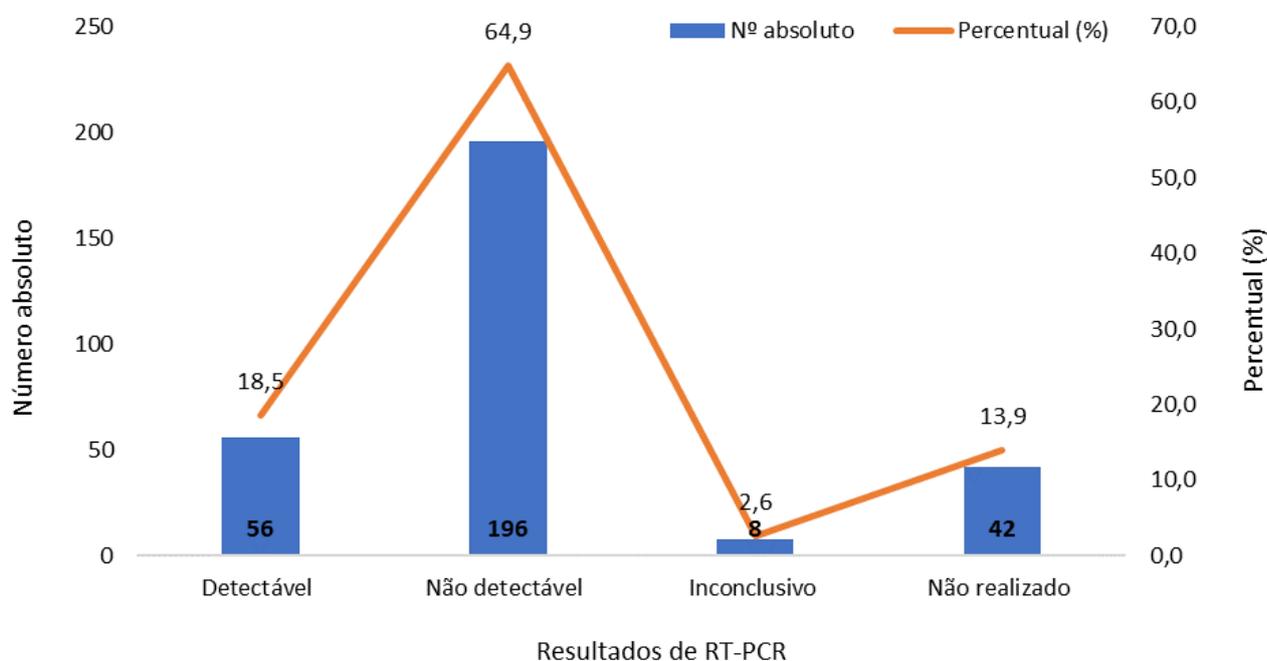
Dos casos notificados 86,1% (261) tiveram o diagnóstico confirmado ou descartado por meio de exame laboratorial; 13,9% (42) casos não tiveram coleta realizada (Figura 11). Os casos que não tiveram coleta realizada foram em decorrência do paciente ter sido notificado sem critério de caso suspeito, ou seja, não apresentavam lesões passíveis de realizar coleta. Das coletas realizadas, 18,5% tiveram resultado detectável para o vírus da monkeypox; 64,9% foram não detectável e 2,6% tiveram resultado inconclusivo. (Figura 12).

Figura 11. Distribuição de casos notificados segundo realização de coleta de amostra, SE 26 a 52 de 2022, Aparecida de Goiânia-Goiás.



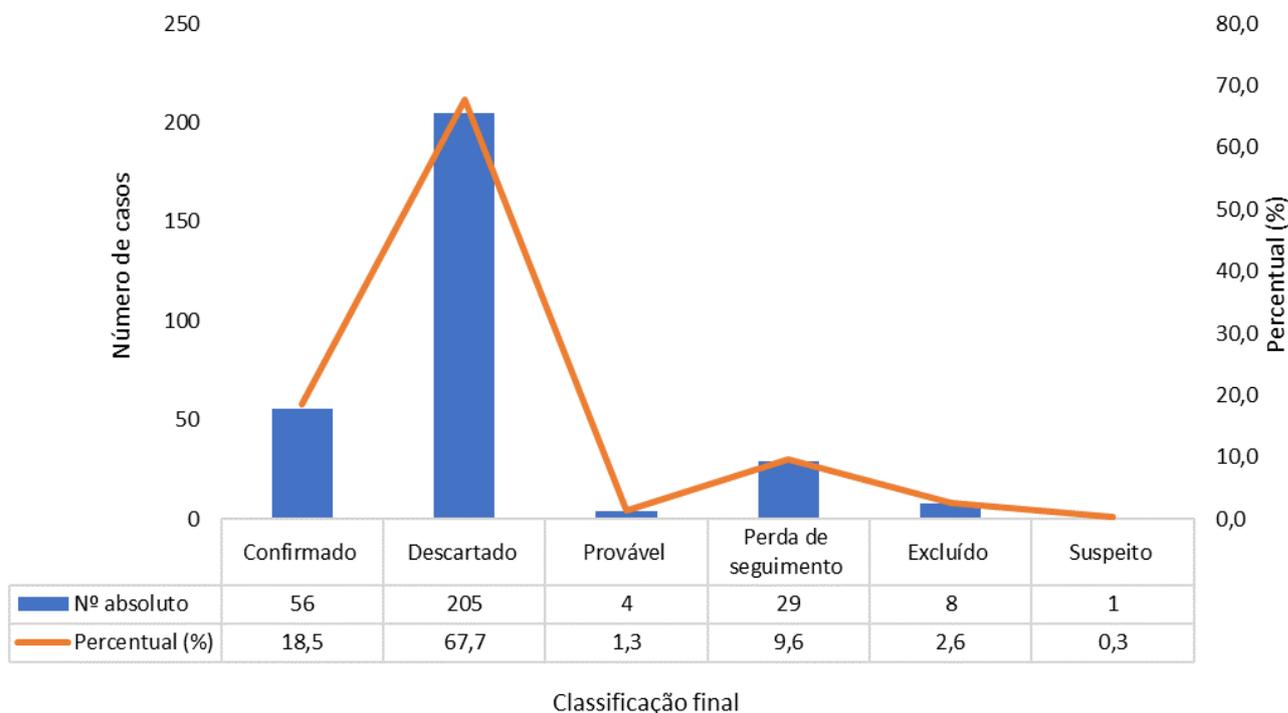
Fonte: Redecap | e-SUS Sinan.

Figura 12. Distribuição de casos notificados segundo resultados de RT-PCR, SE 26 a 52 de 2022, Aparecida de Goiânia-Goiás.



Fonte: Redecap | e-SUS Sinan.

Figura 13. Distribuição de casos notificados segundo classificação final, SE 26 a 52 de 2022, Aparecida de Goiânia-Goiás.



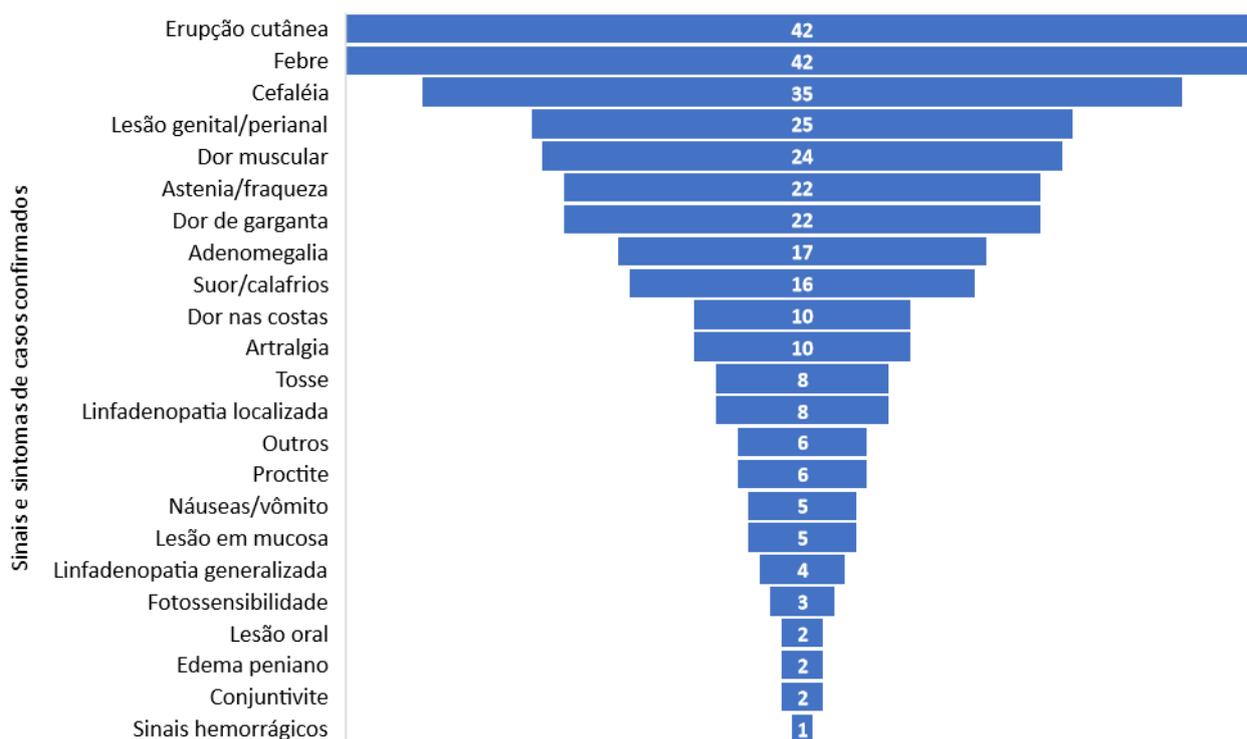
Fonte: Redecap| e-SUS Sinan.

Os casos notificados foram classificados em confirmado, descartado, provável, perda de seguimento e excluídos. Neste sentido, 18,5% foram classificados como confirmados, 67,7% foram descartados, e 1,3% dos casos foram classificados como provável. Essa classificação ocorre diante dos casos que não foi possível realizar coleta de amostra, mas o paciente teve contato direto ou relações sexuais com caso confirmado ou provável.

Os casos classificados como perda de seguimento referem-se aos casos que tiveram resultado do RT-PCR inconclusivo, mas o paciente não apresenta mais lesões passíveis de coleta; já os casos excluídos, foram casos notificados sem critérios de caso suspeito (Figura 13). Dessa forma, é necessário que os profissionais de saúde que atendem nas unidades de urgência e unidades básicas do município estejam atentos no ato da notificação de casos suspeitos, garantindo que estes tenham sinais e sintomas que atendam a definição de caso preconizado pelo Ministério da Saúde.

De acordo com a figura 14, foram registrados 23 sinais e sintomas que podem ocorrer diante de um caso de monkeypox. 75% (42) dos casos confirmados tiveram erupção cutânea e febre, ambos os sintomas com a mesma frequência. Outro sintoma citado por 62,5% dos pacientes foi cefaléia e lesão genital/perianal em 44,6% dos casos confirmados.

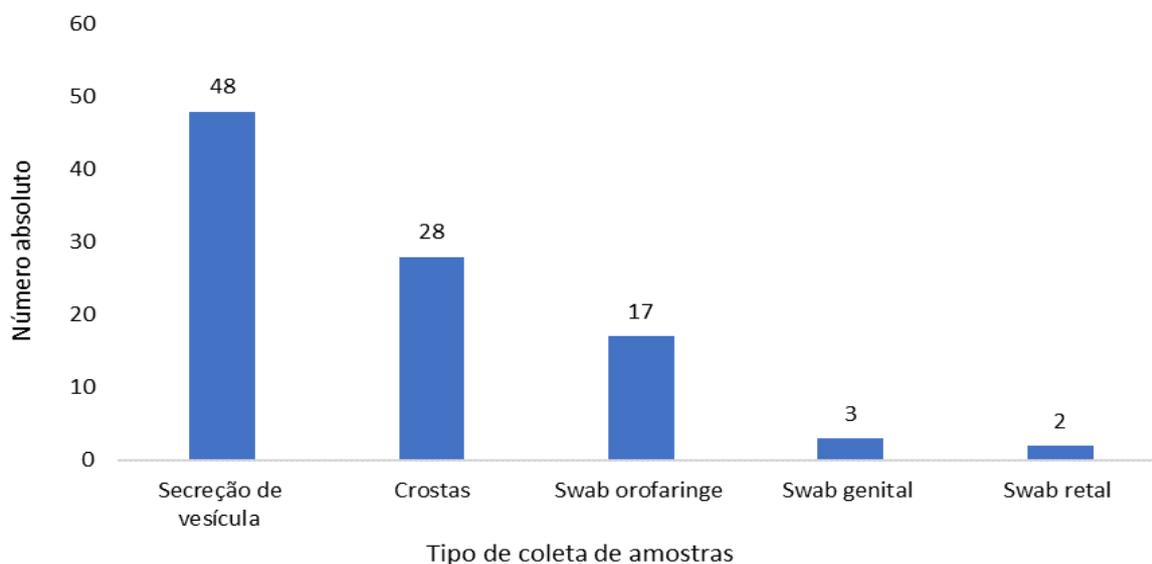
Figura 14. Distribuição de casos confirmados segundo sinais e sintomas, SE 26 a 52 de 2022, Aparecida de Goiânia-Goiás.



Fonte: Redecap | e-SUS Sinan.

Considerando o tipo de coleta realizada, a figura 17 mostra que dos casos confirmados 87,3% (48) tiveram o diagnóstico pela análise das secreções de vesícula (onde detém de maior detecção viral), seguido de 50,9% (28) diagnosticados através da análise das crostas.

Figura 17. Distribuição de casos confirmados segundo tipo de coleta de amostra realizada, SE 26 a 52 de 2022, Aparecida de Goiânia-Goiás.



Fonte: Redecap| e-SUS Sinan.

Figura 18. Características clínicas gerais dos casos confirmados, SE 26 a 52 de 2022, Aparecida de Goiânia-Goiás.

Características clínicas gerais	Nº	%
Paciente Imunossuprimido		
Sim	23	41,1
Não	31	55,4
Ignorado	2	3,6
Paciente HIV		
Sim	24	42,9
Não	31	55,4
Ignorado	1	1,8
IST Ativa		
Sim	8	14,3
Não	43	76,8
Ignorado	5	8,9
Coinfecção		
Sim	32	57,1
HIV	24	42,9
HTLV	1	1,8
Sífilis	6	10,7
Gonorréia	1	1,8

Fonte: Redecap| e-SUS Sinan.

Na figura 18 estão distribuídas as informações referentes à imunossupressão e coinfeção dos casos confirmados de monkeypox. Pode-se observar que dos casos confirmados 41,1% relataram ser imunossuprimido; 42,9% refere ser portador de HIV. Quanto a coinfeção, 57,1% dos casos confirmados tiveram alguma infecção sexualmente transmissível associada ao diagnóstico da monkeypox.

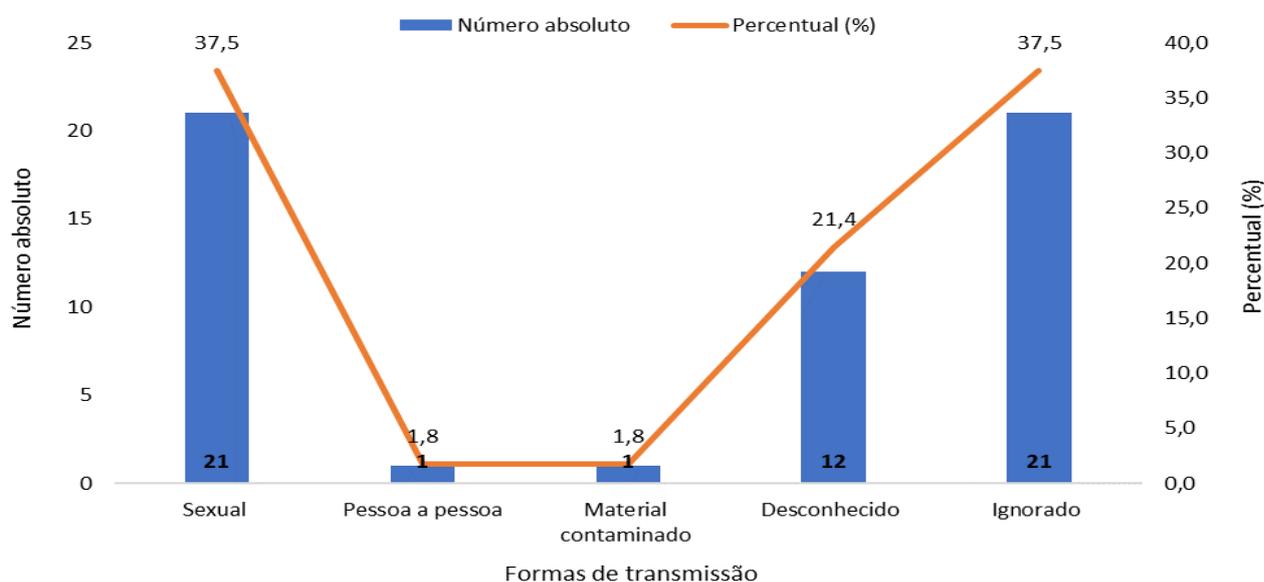
No que se refere às exposições e possíveis contatos, as formas mais relatadas pelos casos confirmados foi contato físico direto, incluindo sexual com desconhecidos ou parcerias múltiplas (48,2%). Quanto as possíveis formas de transmissão, 37,5% dos casos confirmados citaram que a possível forma de transmissão foi a sexual. É importante destacar que, nesta variável, foi identificado que 58,9% dos registros foram preenchidos como ignorados ou desconhecido, o que pode interferir nos resultados relacionados a essa análise (Figura 19 e 20).

Figura 19. Distribuição de casos confirmados segundo exposições, SE 26 a 52 de 2022, Aparecida de Goiânia-Goiás.

Exposições e contatos com caso provável ou confirmado	Nº	%
Exposição próxima prolongada sem uso de proteção respiratória		
Sim	23	41,1
Não	31	55,4
Ignorado	2	3,6
Contato físico direto, incluindo sexual com desconhecidos ou parcerias múltiplas		
Sim	27	48,2
Não	26	46,4
Ignorado	3	5,4
Houve história de contato íntimo, incluindo sexual		
Sim	8	14,3
Não	38	67,9
Ignorado	10	17,9
Contato com materiais contaminados		
Sim	8	14,3
Não	34	60,7
Ignorado	14	25,0

Fonte: Redecap| e-SUS Sinan.

Figura 20. Distribuição de casos confirmados segundo formas de transmissão, SE 26 a 52 de 2022, Aparecida de Goiânia-Goiás.



Fonte: Redecap| e-SUS Sinan.

Desde o início da notificação da monkeypox até 31 de dezembro de 2022 não houve a ocorrência de casos confirmados da doença em gestantes; também não houve internação de casos graves da doença. Quanto a evolução dos casos confirmados todos evoluíram para a cura.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise do perfil epidemiológico da monkeypox mostrou a necessidade de melhorar os dados inseridos nos sistemas de informação, onde a consolidação destes, mostrou o principal perfil dos casos confirmados de monkeypox, mas também a avaliação de incompletude das variáveis da ficha de notificação. Diante deste contexto, este boletim mostra a necessidade de sensibilizar os profissionais de saúde, sobre a importância de identificar e notificar casos suspeitos de monkeypox em tempo oportuno, bem como melhorar a qualidade das informações registradas no sistema de notificação compulsória da monkeypox.

Elaboração: Luzia dos Santos Oliveira | Apoiadora do CIEVS | MS | FIOTEC

Revisão: Giselle Caetano Souza | Chefe do CIEVS

Aprovação: Daniela Fabiana Ribeiro | Superintendente de Vigilância em Saúde